

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

ANO II - N.º 23 - SETEMBRO DE 1989

ESCOLA DE FÉ

Curso às terças, quartas e
quintas-feiras. Das 14 às 17
horas CENTRO DE
FORMAÇÃO

Início: 12 de setembro

INSCRIÇÕES ABERTAS

Tel: 767-2370 e 768-3822

CARTA ABERTA

Queridos leitores, já foram muitas pesquisas, propostas e ideias, mas estamos novamente ao ponto de partida: não temos na Diocese um meio de comunicação que faça circular as notícias entre todos os agentes de pastoral. Este fato tem seu origem ao que poderíamos chamar de "Pastoral das Arrentações".

Queremos botar um basta nisso! Mas como? RESSUSCITANDO O CAMINHANDO. A necessidade está mais do que comprovada e por isso a Coordenação de Pastoral assumiu a responsabilidade de colocar em suas mãos este primeiro número. Não é uma simples revista, é um compromisso de serviço que levarmos em frente custe o que custar.

PARA QUEM? Nossos leitores serão todos os agentes de pastoral da Diocese. Queremos chegar às catequistas, animadores de Círculos Bíblicos, preparadores de Batismo, animadores de grupos jovens, e a todos que em qualquer comunidade anirram atividades pastorais.

PARA QUE? Para fazer circular as notícias, favorecer troca de experiências, criar um meio que nos faça sentir a todos irmãos vivos do mesmo corpo que é a Diocese de Nova Iguaçu. Queremos fazer errar

gir tantos trabalhos bonitos que há na Diocese e criar uma maior unidade em torno da linha de pastoral.

COM QUEM? Solicitamos a todos que nos mandem notícias. Não precisam ser jornalistas. Aqui vai uma folha; respondendo às perguntas você poderá nos fornecer os dados necessários com os quais depois nós elaboraremos os artigos.

É POSSÍVEL FAZER ASSINATURAS?

Está um pouco difícil devido à inflação e ao correio; por isso faremos o seguinte: Cada número custará o equivalente de um refrigerante. Quem quiser fazer assinatura até dezembro pagará NCz\$ 3,00. O Caminhando não será enviado pelo correio e sim entregue na paróquia com o nome do assinante e o interessado poderá procurá-lo aí no primeiro domingo de cada mês.

E AGORA? Agora é parar com as arrentações, arregalar as mangas, ajudar a tornar mais eficiente o Caminhando, com o verdadeiro elo de comunicação entre os agentes de Pastoral. Se todos acreditarem nele. Ele florescerá e dará frutos. Vamos trabalhar com garra!

ENCONTRO MISSIONÁRIO DIOCESANO

Dia 22 de outubro - Dia Mundial das Missões - no IESA (Colégio das Irmãs) vai se realizar grande Encontro Missionário, com o objetivo de aumentar a animação missionária para uma pastoral toda missionária numa Igreja toda missionária.

O evento se dará em duas partes: a primeira com representações, slides, danças e teatro através de vários grupos da diocese; a segunda parte é a Missa Missionária (a partir do ofertório). Além disso teremos venda das revistas "Alô mundo", "Sem fronteiras", "Missão jovem"; livros com conteúdo missionário, livros da livraria do Cepal e material vocacional de várias congregações, masculinas e femininas.

Uma exceção que confirma a regra?

Adriano, Bispo diocesano

A vida tem surpresas. E uma delas, para os donos dos dólares, para os funcionários, para o Gerente, foi a (rara?) honestidade do motorista de táxi Dirceu da Rosa: achou no banco traseiro de seu táxi dois mil dólares em dinheiro, oitocentos dólares em cheques ao viajante. Montou guarda na porta do hotel, até os donos da bolsa saírem. Entregou-lhes tudo. Os donos agradecem surpresos. E surpresos ficam todos os que sabem da história rara. O Globo divulgou-a para o Estado do Rio e para o Brasil. Deverá repercutir no Exterior?

Na palavra do gerente "Dirceu é o exemplo de que se precisa para acabar com a má imagem da Cidade no Exterior".

A surpresa está em O Globo de 22-08-89. No dia seguinte, o jornal publica um comentário sobre o mesmo assunto. Não é por causa da honestidade de Dirceu que o Rio teria passado a ser cidade mais honesta do mundo. "Mas (acrescenta o jornal) não seria de estranhar, e seria até de certa forma justo, que os jornais do Exterior se lançassem a essa conclusão - com a mesma pressa com que comparam Rio e Beirute em insegurança para visitantes".

E no final: "Isto posto é impossível ignorar que o belo gesto do motorista Dirceu da Rosa é desses que lavam a alma de seus contemporâneos de adoção - e que merece uma manifestação bastante concreta de gratidão".

Se nos surpreendemos, se lavamos a alma por causa de um gesto de honestidade é que vamos realmente mal. Ser honesto passou a exceção. Surpreendermo-nos com a honestidade de um profissional honesto, só se explica porque nos acostumamos a desonestidade normal.

Os jornais confirmam que ser honesto é atitude rara. Porque de fato o que se noticia constantemente são os golpes de toda espécie na área profissional, nos serviços públicos, no comércio, na Bolsa, nos gabinetes, nos consultórios, nos colégios, nas igrejas de alguns grupos religiosos, nos transportes.

Quando os estrangeiros advertem os turistas sobre a insegurança do Rio de Janeiro, o orgulho nacional se erica todo de protestos, de ameaças, de vingança. Mas quando acontece a exceção de seu Dirceu, os comentários parecem dar razão às críticas dos países estrangeiros.

Finalmente convém lembrar que Beirute é uma cidade assolada pela guerra civil, dominada por um ou por outro grupo armado, vítima das divisões internas, vítima das políticas nacionalistas das nações vizinhas. O Rio de Janeiro vive vida normal, se não fosse a anomalia da violência que em cada esquina espelha estrangeiros e brasileiros, que não nos deixa trabalhar com tranquilidade nem repousar com segurança. Que o diga nossa Baixada. Que fale o nosso Povo.

AGORA SOMOS NÓS OS RESPONSÁVEIS.

VAMOS ESCOLHER COM CONSCIÊNCIA
PRA DEPOIS NÃO PERDER A PACIÊNCIA!

CADÊ

ESCOLAS PARA NOSSOS FILHOS
MORADIA DECENTE PARA O POVO
ATENDIMENTO MÉDICO PARA TODOS
COMIDA E REMÉDIO BARATOS
UM SALÁRIO QUE Dê PARA VIVER

?



ATÉ AGORA, OS PRESIDENTES SO QUISERAM FAZER
UM PAÍS GRANDE. MAS ESQUECERAM DE FAZER
O POVO FELIZ.

ALTO DE DIVERSAS DAS UNIDADES MUNDIAIS - FOTOGRAFIA

ART. FERNANDO MAMBERT

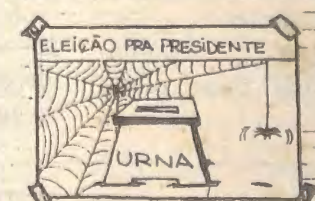
VAMOS MUDAR ESSA JOÇA.
VAMOS PROCURAR
GENTE NOSSA !!!

Fique sabendo, nesta Edição de
"CAMINHANDO" como anda a **FORMAÇÃO**
Política em nossas Comunidades.

DE OLHO NAS ELEIÇÕES

1989 } QUASE 30 ANOS
-1960 } SEM VOTAR PRA
29 } PRESIDENTE!

Este ano é muito importante.
Não adianta quem se faça elegante.
É preciso enxergar mais adiante.
Vai pensar um instante...
Se a gente se engana,
Quem é que se dane?



ATÉ AGORA O GOVERNO
FEZ SEM PERGUNTAR
NADA PARA O POVO.

Vai ter muita propaganda
querendo enrolar a gente!

VOTAR PRA PRESIDENTE É UMA GRANDE RESPONSABILIDADE:
TEMOS QUE COLOCAR NO GOVERNO GENTE QUE PENSE NA GENTE.
CUIDADO!!! VAI TER MUITA GENTE FALANDO BONITO,
MAS SO FALANDO...!!!

Xingar os políticos não adianta.
Eles continuam comendo nosso dinheiro
e decidindo as coisas contra nós.



Nova Mesquita faz avaliação

Foi no dia 25 de junho, no Centro Comunitário Pe. Daniel. Todos os grupos pastorais, da Paróquia de São José Operário, em Nova Mesquita, se reuniram para uma Assembléia de Avaliação Pastoral.

O Método VER-JULGAR-AGIR-CELEBRAR ajudou os coordenadores a conduzir o Encontro.

Cada Grupo, em reuniões anteriores, fizeram a revisão de sua história. Prepararam um Relatório de suas atividades e o levaram à Assembléia.

Na parte da manhã a Assembléia viveu o seu momento do Julgar. E à tarde os trabalhos visaram o Agir.

Os grupos sentiram a necessidade de uma maior abertura e de um espírito missionário. Propuseram-se a uma maior comunicação e união entre si e decidiram-se a divulgar ao povo sua ação pastoral.

Uma nova Assembléia ficou marcada para os dias 25 e 26 de novembro, com a finalidade de planejar as atividades do próximo ano.

Obrigado a todos

(Sebastião Cosme)

Com a volta do "Caminhando" (parabéns à equipe!) aproveito para colocar algo que sinto.

Durante três anos tive a felicidade de, — como leigo —, representar a Região II. Valeu a pena! Pois senti um crescimento na minha fé, bem como no relacionamento com outras pessoas na caminhada de nossa Diocese.

Nesta caminhada, — que apesar de feliz, não foi fácil —, os momentos mais fortes foram quando tive que "somar" na Paróquia da Prata, com a saída do Frei Célio, e depois, durante a doença do nosso amigo Padre Sebastião, quando participei com os leigos da Paróquia de São Sebastião, em Belford Roxo.

Acreditem! Aprendi muito nestas duas paróquias!

Também quero lembrar que contei com a ajuda e apoio de todos os padres do regional. É lógico, alguns mais de perto, concluindo assim o período estabelecido.

Não posso esquecer as irmãs do Bom Pastor e da Prata, que sempre foram um sinal e presença de apoio e incentivo nesta caminhada.

Agradeço aos leigos de todas as comunidades, como também os jovens.

Poderia relacionar muitos nomes que ajudaram nesta jornada. No entanto, peço licença para destacar três pessoas, que acredito, sempre estivemos lado a lado: **Ribeiro**, sempre firme, a nossa **Maricildes** e a jovem **Ana Lúcia**.

A todos, **muito obrigado** e, espero que o Padre Jorge conte com este apoio na sua caminhada.

EXPEDIENTE: CAMINHANDO

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves 60 — Centro — 26.220
Nova Iguaçu — RJ

Tel.: 767-0472 — à tarde
Coordenador Pastoral
Pe. Bruno

Composto e Impresso nas oficinas da Gráfica
e Editora Jornal de Hoje Ltda.

lavar os pes: servir

ORDENAÇÃO

DIÁCONO RENATO JOSÉ

Mais uma vez nossa Diocese viveu um momento sacramental, com a Ordenação do diácono **Renato José Barbosa de Araújo**.

Foi no dia 13 de agosto, na Catedral de Santo Antônio, em Nova Iguaçu. Era Dia dos Pais e mês das Vocações. A Igreja estava cheia. Poucos padres concelebrando. A alegria estava no coração e nos lábios de todos. Cantos festivos, anirados pelos arrigos da Paróquia de Cruzeiro do Sul. Acenos de mãos durante os refrões. Oração confiante nos momentos fortes do Rito de Ordenação.

Renato, sentado na Assembléia, ao lado de sua mãe D. Francisca, atendeu ao chamado feito pelo diácono Jorge. De pé ouviu os testemunhos de gente simples da Paróquia de Lote XV, onde realiza seu trabalho pastoral. Decidido abraçou o celibato, assumiu o compromisso do serviço fraterno e manifestou sua obediência ao irmão-bispo Adriano e a seus sucessores. Prostrado ao chão rezou com toda a Assembléia, pedindo a proteção dos santos.

O bispo lhe impôs as mãos,

transmitindo assim a força do Espírito Santo. O Diácono Permanente lhe entregou a Estola e o revestiu com a Dalmática. Das mãos do bispo, Renato recebeu o livro dos Evangelhos para "transformar em fé viva o que lê, ensinar aquilo que crê e procurar realizar o que ensina. Durante a Liturgia Eucarística serviu ao altar; distri-

bulu a Comunhão ao Povo juntamente com o bispo e os padres abençoou a Assembléia, encerrando a celebração.

Para todos nós ficou a mensagem de D. Adriano nos lembrar que o diácono é um sinal de que toda a Igreja é chamada a SERVIR. Um serviço que se expressa no amor aos pobres e na conquista dos direitos e no respeito à dignidade de cada ser humano. Convocou-nos a rezar e a trabalhar pelas Vocações, pois "colheita é grande, mas operários são poucos".



Santas Missões em Miguel Couto

As Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) da Paróquia de São Miguel Arcaño, em Miguel Couto, pediam ajuda, esclarecimento e evangelização para que pudessem enfrentar as Seitas que abalam a sua fé na Igreja Católica, que receberam da família.

Para atender a este pedido, Pe. Renato Chiera, Pe. Alfredo e as Irmãs que trabalham na Paróquia, organizaram missões nas Comunidades de Jardim Panorama, Vila Magalhães e Mutirão Pe. Josimo.

As Missões se realizaram nos meses de maio e

junho e desenvolveram temas de Catequese Popular: Fé, Bíblia, Jesus Cristo, Igreja, Sacramentos, Batismo, Reconciliação, Eucaristia e Dramatização da Ceia Eucarística.

Em cada noite, apesar do frio, participavam cerca de 50 pessoas. Crianças, jovens e adultos estavam presentes e eram perseverantes. E ao longo das três semanas de missões havia um dia dedicado às crianças, outro aos jovens; tinha o dia das mulheres e o dia dos homens, além das visitas aos doentes.

O encerramento aconte-

ceu em dia especial com sacramentos, batismos, e primeira Comunhão.

Estas comunidades, — a partir das missões —, esclareceram a fé, descobriram capacidades humanas e pastorais e uma melhor organização da Comunidade.

O que se espera é que estas comunidades cresçam e se organizem melhor. Que, a partir do fundamento da fé, a participação no bairro seja efetiva e possam ser um movimento na massa, de modo organizado e firme, e forte, alimentando sempre a comunhão e a participação.

7.º Interclesial de CEBs — Depoimentos

**I-NÃO HÁ PASTOR SEM OVELHA
NEM OVELHA SEM PASTOR**

Delurdes Correa de Oliveira
— Santa Rita

Pelo que pude observar e o que mais me chamou a atenção nos 5 dias do Encontro Intereclesial de CEBs, em Caxias, foram os depoimentos e a animação das pessoas que lá estavam reunidas, testemunhando uma Fé que se fundamenta na Bíblia; a esperança a Eucaristia, que falou muito forte na vida do Povo.

O Encontro todo pedia o apoio dos bispos de todas as dioceses, espaço e partilha.

No encerramento D. Pedro Casaldáliga reanimou a minha esperança, quando disse que "não existe Pastor sem ovelha, nem ovelha sem pastor".

Isto deixou plantado em mim o grande desafio de ser CEBs e, espero, como verdadeiros frutos do Encontro.

II — Uma grande caminhada

Terezinha Luíza — Rocha Sobrinho

Participar do 7.º Encontro Intereclesial das CEBs foi uma experiência muito significativa. Posso dizer que participei de uma grande celebração da caminhada das CEBs, na Baixada Fluminense, — cenário latino-americano — onde irmãos de diversos pontos da grande Pátria, aqui se encontraram, independentemente de credo, raça ou língua, buscando superar o que nos divide. Irmãos de outros países, também se fizeram presentes, trazendo seu apoio.

Nossa consciência de Povo sofrido, massacrado, vítima de um mesmo sistema opressor, cresceu. Deu para perceber e imaginar quanta coisa bonita ainda acontecendo por esta América Latina afora.

O Encontro foi bem suave, com trabalho de grupo, uma vez por dia. Este era precedido por celebrações lindíssimas, preparadas pelos regionais. Eram verdadeiros louvores ao Senhor da História, mostrando bem que nossa fé não pode ser desligada da vida.

Em grupos pequenos nesse espaço foi garantido. Era o momento para cada um colocar sua experiência de vida, a partir do método VER-JULGAR-A-



GIR. Pena que, ao sintetizar, muita coisa importante não apareceu na plenária! O ruído de cada dia, que retrata o Mistério Pascal dos Crucificados de hoje, não apareceu.

PRESENCAS AJUDARAM

A presença dos Assessores serviu para confirmar que, não poderemos ficar só no conhecimento sensível, adquirido através da luta e do sofrimento. É preciso aprofundar esse conhecimento à luz da Palavra de Deus, não desprezando o conhecimento científico. Daí, uma grande necessidade sentida por todos nós: precisamos cuidar mais de nossa FORMAÇÃO. Os desafios, frente à conjuntura sócio-política-econômica-religiosa, nos trazem uma grande exigência: avançar na consciência de classe. E esta não combina com alienação.

Os momentos reservados à Tribuna Livre foram muito interessantes. Ali a gente podia denunciar os sinais de morte, que tentam nos sufocar e anunciar a Boa Nova do Reino de Deus, através dos sinais de vida.

Os Bispos, misturados no meio do Povo, puderam sentir a vibração e a alegria que reinava em cada um. Corro foi

borr ter Dorr Adriano conosco, o tempo todo! Embora humilde, silencioso, a gente pôde perceber a qualidade do seu apoio a este Encontro. Ao contemplá-lo, vinha-me à cabeça a figura de Maria: "silenciosa, guardava tudo no seu coração" (Lc 2,19).

AVANÇAMOS, MAS TEMOS QUE CAMINHAR

A organização do Encontro foi um exemplo de criatividade, inteligência, trabalho e muito carinho. Tudo muito bem pensado. Vale destacar o caloroso acolhimento que recebemos das famílias que nos hospedaram.

Uma coisa ficou na minha cabeça: já avançamos bastante em termos de CEBs, mas existe uma longa caminhada a ser feita. Precisamos melhorar a qualidade do nosso trabalho e do nosso compromisso. As CEBs têm um papel muito importante na construção da Nova Sociedade que tanto sonhamos. Neste momento me vem à memória, uma estrofe de um canto conhecido: "Sonho que se sonha só, pode ser pura ilusão. / Sonho que se sonha junto, é sinal de solução. / Então, vamos sonhar, companheiros, / sonhar lições, sonhar em mutirão!"



A Coordenação do Regional IV está convocando Comunidades católicas, Igrejas Evangélicas e Movimentos Populares de Nilópolis, a que se engajem na luta pela libertação do Campo do Gerlino.

A Caminhada da Fraternidade deste ano, levou o regional a refletir sobre a falta de moradias no Município de Nilópolis. Daí foi tirada uma Comissão para dar continuidade, — juntamente com outras entidades —, no processo de libertação do Campo, ocupado, hoje, para treinamento do Exército.

A Comissão encaminhou documento ao Prefeito reivindicando a posse da área ocupada pelo Exército brasileiro; uma extensão de 13 quilômetros quadrados, pertencentes ao Município.

Em audiência, concedida à Comissão no mês de junho, o Prefeito disse que esta luta é antiga. Vem desde 1964. Os presidentes da República João Figueiredo e José Sarney eram favoráveis à libertação, mas os comandantes do Exército não concordavam. O momento de reivindicar será no dia 15 de março de 1990 com o novo Presidente.

O Documento elaborado pela Comissão e assinado por representantes das Associações de Moradores, das Comunidades de Base e Igrejas Evangélicas, foi remetido às seguintes autoridades: Presidente da República, Presidentes do Senado e da Câmara Federal, Ministro do Exército, Governador do Estado, Presidente da Assembleia Legislativa Estadual, ao Comandante do Campo de Treinamento Gerlino e à Câmara Municipal de Nilópolis.

Muitos passos foram dados. O Regional pergunta, agora é como CONTINUAR A LUTA? QUAL O PROXIMO PASSO A SER DADO? Para isto estão convocando autoridades, Associações, Igrejas, para uma reunião no dia 24 de setembro de 1989, às 14 horas, na Igreja Nossa Senhora Aparecida, Av. Mirandela, 773 — Nilópolis.

A presença de cada grupo e de cada pessoa é importante para que se consiga a libertação do Gerlino.

ATIVIDADES DA SUB-REGIÃO

Em vários anos as Paróquias de Maria, J. Gláucia e Lote XV vêm fazendo um trabalho mais intenso. Eis os últimos passos.

CONSELHAO: Representantes de 38 CEBs da Sub-Região reuniram-se mais uma vez em Assembleia no dia 30 de julho. Desde 29 de janeiro de 1989 acontece toda vez que no 1.º domingo do mês. Estas Assembleias passaram a ser conhecidas como CONSELHOS e já aconteceram 19 vezes. No dia 30 de julho o encontro começou com a Celebração na Igreja São Simão, junto com a comunidade local. Tentamos reviver o pouco do 7.º Encontro Intereclesial a seguir refletimos em grupo sobre a vivência das Comunidades e resultados, tentando descobrir as razões para avançar na caminhada. O mesmo assunto já tinha sido tratado de estudo no Conselho de maio de 85. Fazendo uma rápida comparação entre os resultados dos dois anos, ficou claro que a caminhada não se como seja visível um amadurecimento dos agentes de pastoral relação ao que é e como deve ser um grupo de cristãos para ser uma CEB. A constatação de resultados positivos, apesar do sofrimento, deixou os participantes do 19.º Conselho animados por estar engajados nesta caminhada.

CAMINHAR COMO DEUS HOJE" Es-

te é o mais novo subsídio produzido na sub-região para os grupos de base. Os primeiros foram: "OLHO NA BÍBLIA E PE NO CHÃO", "CEBs, Povo de Deus em busca da terra Prometida" e "O Profeta Elias: homem de Deus, homem do povo". CAMINHAR COM DEUS HOJE é o primeiro de três livrinhos que em forma de Círculos Bíblicos querem ajudar o povo a conhecer melhor a Bíblia no seu conjunto. Neste primeiro livro há 14 roteiros de reuniões com os seguintes títulos: Como nasceu a Bíblia, Como ler a Bíblia, Linguagem e mensagem, A vocação de Abraão, Abraão homem de fé, Abraão servo fiel na prova, Da emigração à escravidão, O grito da escravidão sobre a Deus, Ser colaboradores de Deus para a libertação, A luta pela libertação, A Aliança, A Lei sinal da Aliança e garantia da liberdade, Celebração da Aliança, Caminhada no Deserto. O segundo livro já em fase de elaboração abrangerá o período da história do Povo de Deus que vai dos Juizes até o Exílio.

ASSEMBLÉIA PAROQUIAL NO LOTE XV

No dia 6 de agosto a Paróquia São Simão realizou sua Assembleia de avaliação do 1.º semestre de 89. No começo deste ano tínhamos colocado como símbolo unificador de todas as atividades pastorais a mesa (Comunidade) com as 4 pernas (Fé, Comunhão, Celebração e Missão) e a partir daí definido como prioridades: Círculos Bíblicos, Catequese e Formação política. Na Assembleia constatamos que houve avanços significativos nos trabalhos, apesar de ainda persistirem falhas na organização dos Conselhos Paroquial e Administrativo e nas Coordenações. Foi pedido a todos maior empenho com este aspecto organizativo. Foi formada a coordenação paróquial dos Círculos Bíblicos e decidiu-se valorizar a festa do padroeiro S. Simão como momento forte de Evangelização. Foi constatado pelos participantes que o fato de ter um símbolo unificador de todas as atividades pastorais (a mesa) ajudou a ter mais claro o rumo da caminhada e fez com que ninguém se sentisse isolado. Contrariamente ao que acontecia os outros anos neste período, agora não se percebe um clima de desânimo. A Assembleia serviu também para tentar compatibilizar os compromissos do Pe. Bruno que além de vigário agora é também Coordenador diocesano de Pastoral.

REGIONAL VII: COMPROMISSO SÓCIO-POLÍTICO DO CRISTÃO

A Coordenação do Regional VII e suas comunidades organizaram, durante o mês de agosto, um Curso sobre "Fé e Compromisso Sócio-Político do Cristão".

Com o apoio do ISEI, entidade do Rio de Janeiro; do CESIP (Centro de Estudos Sociais e Informação Popular-Nova Iguaçu) e do Pe. Nino, da Paróquia da Califórnia, o curso se desenvolveu oferecendo elementos para que os participantes conheçam melhor a realidade e tenham ferramentas para o engajamento na construção da nova sociedade.

E assim, à luz da fé, todos receberam orientações e ajuda para não se deixar levar pelos Meios de Comunicação, que estão a serviço dos candidatos dos poderosos.

Os Encontros foram a nível de Região e de Sub-região. No sábado e no domingo, com direito a pomele, o curso se realizou no Centro Intereclesial, em Vila de Cava. Durante a semana à tarde, o curso foi na Igreja da Posse e à noite, na Igreja de Miguel Couto.

Columna do Carlitos

• Estamos nós, aqui, de volta com o nosso belo e simpático personagem Carlitos. Nos últimos tempos ele andou meio agressivo e antipático. Mas prometermos devolver-lhe a beleza e a graça, o humor e gentileza.

• E começamos com notícias do nosso "Carlitos" Pe. Edmilson. Ele terminou o seu 1º Ano de Estudos, em Roraima. Em novembro do ano que vem terminará o Mestrado e voltará de vez ao nosso querido Brasil. Nos meses de julho e agosto ele esteve na Alemanha trabalhando. Neste mês de setembro vai descansar um pouco na Suíça e em outubro fará missões no Norte da Itália. E só então recomeça o 2º ano de estudos.

• Estamos aguardando ansiosos a chegada do Pe. Marcus. Ele esteve, junto com Pe. Edmilson, trabalhando em uma fábrica na Alemanha. E aí pelo dia 10 de setembro vai estar conosco aqui no Brasil, tratando as saudades. Desde já o Carlitos lhe deseja as boas vindas!

• Outro que está sendo esperado é o Pe. Jacinto. Ele prometeu chegar por estes dias. Seu bispo, já na Itália, o liberou para estar mais uma vez a serviço do Povo de Deus em nossa sofreda Baixada.

• A turma do CEPAL está gostando dos novos administradores da Casa: Santinho e dos Anjos, com seus dois filhinhos Guto e Luísa. A Cantina voltou a ser o ponto de confraternização dos funcionários da Cúria.

• Aproveitaros e daros também o nosso alô aos casais administradores de nossas outras casas: Gilberto e Maria, na Casa de Oração; Almir e Celina, no Serrinário e Enéas e Ângela, no Centro de Formação.

• Parabéns ao Conselho Comunitário do Curato de Sarapuá-BNH, em Rocha Sobrinho. Mesmo sem um padre para acompanhá-los, estão dando um impulso grande às obras de seu Salão Comunitário, que esperam inaugurar em setembro, com seresta e tudo mais que tiverem direito.

• Estava bonita a Ordenação do Renatinho, o nosso mais novo diácono. A Catedral repleta de gente de toda a diocese cantou e vibrou durante a celebração, presidida pelo nosso irmão-bispo Adriano. Nossa expectativa agora é a sua Ordenação Sacerdotal, que esperamos será em breve.

• Parabéns aos seminaristas Obertal e Alcides, pelos Ministérios de Leitor e de Acolito, recebidos durante a festa do Serrinário Paulo VI. Que o Senhor os abençoe e os faça fiéis e perseverantes na missão que abraçaram.

• E neste tempo de eleições, deixo para todos nós um pensamento de Paulo VI: "É dever do homem procurar realizar juntos o bem da cidade, da nação e da humanidade... A política é manobra exigente de viver o compromisso cristão a serviço dos outros".

Comissões estão caminhando

• **MINISTÉRIOS:** No dia 29 de julho, no Seminário Diocesano Paulo VI, uma Assembleia reuniu ministros de Comunhão e de Batismo e também Testemunhas Qualificadas do Matrimônio. O objetivo era fazer a Avaliação do trabalho da Comissão de Ministérios e eleger os membros da nova Comissão. Após a apresentação do relatório de atividades da Comissão no período 88/89, da maneira espontânea foram se apresentando candidatos para formar a Comissão. A Assembleia confirmou os nomes dos que se prontificaram. E a Assembleia foi encerrada, ficando desafios para os eleitores:

pensar a questão do diaconato permanente, viabilizar o reconhecimento dos ministros da palavra e abrir-se para o acompanhamento dos ministros não ligados à liturgia, mas à área social.

• **VOCACIONES:** Do desmembramento da Comissão de Ministérios surgiram duas outras Comissões: A Comissão de Missões e a de Vocações. A Comissão Diocesana de Vocações realizou sua Assembleia, no dia 19 de agosto, no Seminário Paulo VI. O objetivo também foi de relatar os seus feitos e eleger os membros da nova Comissão.

DIA DO

CATEQUISTA

Centenas de Catequistas de todas as regiões de nossa Diocese, se reuniram no Centro de Formação, em Moquetá, na tarde do dia 27 de agosto. Encontro de confraternização e celebração pelo Dia do Catequista.

O Encontro, preparado pela Comissão Diocesana de Catequese, foi precedido por estudo, nas Comunidades, de um roteiro de reflexões sobre Catequese e Comunicação.

E que o tema escolhido para celebrar o Dia do Catequista foi "Catequizar é Comunicar". Pois Jesus é o grande Comunicador do Pai e os catequistas são os comunicadores de Jesus aos catequizandos. Sua missão é comunicar o Reino, seguindo o exemplo de Jesus.

Durante o Encontro cada regional encontrou um cantinho para colocar seus trabalhos, frutos das reflexões que fizeram em comunidade. Cantos litúrgicos e pastorais deram o toque e o sabor da alegria e da celebração.

Cada um pôde voltar para casa fortalecido na comunhão fraterna e cheio de entusiasmo, para ser, comunicador da Boa Nova aos pequeninos e pobres, preferidos de Deus.

O apelo da Comissão de Catequese às Comunidades, é que saibam valorizar seus catequistas e fazer de seu Dia um momento de comunicação sincera, fraterna e carinhosa. E que todos os dias, saibam agradecer e reconhecer o trabalho abnegado e cheio de dedicação destes Ministros da Palavra.

CATEQUIZAR



É COMUNICAR

Fé e política agita a catedral

Coordenado por Percival e contando com a participação das comunidades da Paróquia, a Catedral realiza em duas quartas-feiras do mês, o seu Encontro sobre Fé e Política.

A ideia desses encontros nasceu da reflexão e opção da Assembleia paroquial de dezembro de 1988, a partir da descoberta da necessidade de se refletir sobre a relação entre Fé e Vida, Fé e Política.

Percival utiliza a Cartilha de Frei Betto: "Os Dez Mandamentos sobre Fé e Política". E a reflexão tem ajudado a conscientizar as pessoas sobre a necessária formação política, a fim de que se saiba posicionar diante dos desafios políticos e do compromisso cristão no mundo.

CANTINHO DA MENINADA



Os gestos são importantes. Através deles, o nosso corpo mostra o que sentimos, melhor que as palavras.

VEJA SE DESCOBRE o que estes gestos, tão comuns, significam e tente expressar, com palavras, nos balões.

Veja o que este pequeno canto está ensinando:

ILUSTRE - O

2 Gesto feito com amor (duas vezes)
Também é uma oração
2 Gesto feito com amor.
- Ergamos as nossas mãos!